

# V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão”



### USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL POR PROFISSIONAIS DA SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

**Vaneska Hellen Campos Araruna<sup>1</sup>, João Cruz Neto<sup>2</sup>, Carla Andréa Silva Souza<sup>3</sup>, Raquel Linhares Sampaio<sup>4</sup>, Leticia Moraes Leite Pinheiro<sup>5</sup> Grayce Alencar Albuquerque<sup>6</sup>**

**Resumo:** Os profissionais de saúde, seja da rede ambulatorial, hospitalar ou unidades básicas, são susceptíveis a infecção por COVID-19 ao estarem diretamente em contato com as partículas respiratórias dos pacientes. Devido a esta condição, há a necessidade do uso de equipamentos de proteção individual (EPI's) e o treinamento correto dos processos de paramentação e desparamentação, que levará à redução do risco de contaminação destes profissionais. Assim, este estudo objetivou descrever o uso de EPI'S por profissionais de saúde no enfrentamento à COVID-19 nos serviços de saúde. Trata-se de um estudo exploratório, de abordagem quantitativa, desenvolvido por meio de questionário virtual, no período de setembro a outubro de 2020. Os dados foram descritos em tabelas e analisados pela estatística simples com auxílio do *Microsoft Office Excel 2013 (15.0)*<sup>®</sup>. O estudo obedeceu os preceitos éticos e foi aprovado pelo comitê de ética sob o parecer nº: 4.120.399. O questionário on-line obteve 64 respostas de profissionais da saúde que trabalham no enfrentamento à COVID-19. A faixa etária variou de 18 a 30 anos com predominância do sexo feminino e tempo de formação de até cinco anos. Os principais EPI's utilizados são máscara cirúrgica, luva e protetor facial. O fornecimento em quantidade suficiente de EPI's nos locais de trabalho dos profissionais da pesquisa obteve nível satisfatório com 40,6%. Contudo, 64% dos entrevistados não se sentem protegidos utilizando os instrumentos e relatam que os EPI'S não são de boa qualidade (46,6%), o que levou a ausência de proteção. Os entrevistados já tiveram que reutilizar EPI's em 78% e 28% só os troca ao final do expediente. Destes, 58% já atendeu algum paciente com COVID-19 sem estar paramentado e 88% afirma medo da contaminação pela falta de EPI's. Ao serem questionados sobre a atuação do conselho de classe, 56% dos trabalhadores não acreditam que seu conselho atua adequadamente em relação a fiscalização de EPI'S. Desta forma, ressalta-se que a dificuldade para acesso a EPI's é uma realidade comum aos serviços e portanto, fomenta-se a necessidade de fornecimento e avaliação da qualidade destes equipamentos.

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, e-mail: vaneska.hellen@urca.br

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, e-mail: joao.cruz@urca.br

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri, e-mail: carla.souza@urca.br

<sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri, e-mail: raquelsampaio224@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade Regional do Cariri, e-mail: leticia.moraes@urca.br

<sup>6</sup> Universidade Regional do Cariri, e-mail: geycyenf.ga@gmail.com

# V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino,  
pesquisa e extensão"



Além do mais, torna-se necessário um aprimoramento na supervisão dos conselhos de classe a fim de implementar melhorias nos serviços. Por fim, é essencial a capacitação para uso dos EPIS pelos profissionais de saúde, tendo em vista a susceptibilidade de contaminação e a insegurança na qualidade do material utilizado na linha de frente do COVID-19.

**Palavras-chave:** Infecções por Coronavírus; Pessoal da saúde; Equipamento de proteção individual; Adulto.

**Agradecimentos:**

Ao Programa de Educação Tutorial do Ministério da Saúde pelo investimento com bolsas de incentivo à pesquisa.